

# Artistas montam galeria em Santo André

Escritório de Arte Luís Sacilotto funcionará a partir da primeira quinzena de setembro no andar de cima do restaurante Porto Entrepasto Cultural

ALEXANDRE MICHELACCI  
Da Redação

O Grande ABC dá mais um passo em direção à solução para a tradicional falta de espaços de exposições de artes plásticas. Na primeira quinzena de setembro, um grupo de dez artistas inaugura, no andar de cima do Porto Entrepasto Cultural, em Santo André, uma galeria na qual serão mostradas e vendidas suas obras. O Escritório de Artes Luís Sacilotto pretende criar um público e ser ponto de referência da arte na região.

Além de afinidades artísticas, o grupo tem em comum o fato de viver exclusivamente das artes. “Não é um hobby para estas pessoas”, conta Cibele Aragão, proprietária do Porto e espécie de organizadora do grupo. “Vamos reunir pessoas com potencial para formar uma coleção de artes”, afirma o artista andreense Edson Lourenço, do grupo.

Para a exposição de abertura do Escritório, estão sendo preparadas obras pequenas, que possam ser vendidas por um preço acessível. “Com esta união de experiências e estilos, abrem-se novas possibilidades de negócio”, conta o argentino Ricardo Amadasi. Além das peças expostas (três de cada um, no início), estará à disposição dos visitantes um catálogo contendo fotos e descrições do acervo particular de cada

um dos dez artistas participantes.

Além de Lourenço e Amadasi, os outros integrantes deste novo empreendimento também são conhecidos nos meios artísticos do Grande ABC. A escultora de Santo André Sônia Ramos vem produzindo desde 1991 peças feitas com resina e borracha, expostas também em São Paulo. Edgar Refinetti teve várias mostras na região, nas quais apresentou seus trabalhos em tela e caixa de madeira. Já o artista de São Caetano Tony Gonzagto mostra seus trabalhos com objetos na região.

A pintora de São Bernardo Carmen Novo vem realizando exposições regularmente desde 1990 na região, em São Paulo e até no exterior. O cubano Alexis Iglesias faz desenhos utilizando litografia, mostrados no seu país e em São Bernardo. O pintor e desenhista de Diadema Orlando Mattos é reconhecido em diversas mostras no exterior. Falecido em 1992, sua obra permanece no acervo mantido pela família. A mais nova da turma é a escultora de São Bernardo Ingrid Bellinghausen, que já expôs em São Paulo.

O décimo integrante deste time é Luis Sacilotto, 71 anos, um dos precursores do movimento cubista no Brasil. A idéia de ter o nome do pintor andreense ligado ao Escritório deve-se a uma profunda admiração de todos pela sua obra. “O Sacilotto é uma referência e um exemplo”, conta Cibele.



Kathia Tamanaha

## REUNIÃO

Os participantes se reúnem em torno de Luís Sacilotto (c), considerado como uma referência por todos

## Falta de espaço é principal problema

Da Redação

Os artistas do Grande ABC sempre enfrentaram problemas para mostrar sua produção na região. Pintores, desenhistas, escultores reclamam da falta de opções para divulgação e do fato de os poucos espaços existentes não priorizarem artistas locais.

Produção há. Segundo os artistas que expõe frequentemente em São Paulo, não é raro encontrar moradores da região procurando conhecer a sua obra nestas mostras.

Os colecionadores também andam se espalhando por aqui. “Fiz alguns cursos para colecionadores em São Paulo, onde, a cada 20 pessoas, quatro eram da região”, conta Cibele Aragão, proprietária do Porto Entrepasto Cultural. “Isso mostra que falta espaço, não pessoas interessadas em arte aqui no Grande ABC”.

A iniciativa do grupo de artistas em criar o Escritório de Artes Luís Sacilotto é vista com bons olhos pela classe artística.

“Por ser um empreendimento particular, que reúne vários estilos, pode se tornar um ponto de encontro de artistas e colecionadores”, afirma a artista plástica Lídia Lopes Torres, que atualmente só expõe no exterior. (AM)